



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PLANO DE ENSINO



Disciplina História Moderna					Código: HIS166
Departamento: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA					Unidade: ICHS
Carga Horária 60	Teórica	Prática	Nº de Créditos	Duração/Semana	Carga Horária Semestral
EMENTA: O curso pretende examinar os elementos constitutivos da modernidade europeia no âmbito da cultura, da política, da religião, da economia e da sociedade					
OBJETIVOS: O curso tem por objetivo propiciar uma visão abrangente dos fundamentos da Modernidade europeia entre os séculos XV e XVIII					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ul style="list-style-type: none">- Época Moderna: cronologia e conceitos- Cultura e Renascimento- A expansão marítima e comercial- Reformas religiosas e cultura popular- Igreja e Inquisição- A feitiçaria na Europa Moderna- Os Estados modernos e a sociedade: corte, etiqueta e cerimonial- A Revolução científica e as mudanças nos paradigmas de conhecimento- A crise do século XVII e o Iluminismo- As transformações no sistema fabril- As transformações políticas					
METODOLOGIAS E RECURSOS					
Aulas expositivas, debates sobre os textos, exibição de filmes e seminários					
AValiação					
Participação e frequência em aula, pontualidade na entrega dos trabalhos, qualidade e coerência dos trabalhos individuais e em grupo (seminário).					

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- CHARTIER, Roger. Origens culturais da Revolução Francesa. São Paulo: Unesp, 2009.
- DARNTON, Robert. Boemia literária e Revolução: o submundo das letras no Antigo Regime. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- FALCON, Francisco e RODRIGUES, Edmilson. Tempos modernos: Ensaio de História Cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- GINZBURG, Carlo. História Noturna. Decifrando o sabá. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- HELLER, Agnes. O Homem do Renascimento. Lisboa: Presença, 1982.
- HOBSBAWM, Eric. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. Rio de Janeiro: Forense, 1983.
- KRISTELLER, Paul. Tradição clássica e pensamento do Renascimento. Lisboa: Ed. 70, 1995.
- LADURIE, Emmanuel Le Roy. O Estado monárquico: França, 1460-1610. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.
- MANDROU, R. "Magistrados e Feiticeiros na França do Século XVII"
- ROSSI, Paolo, "O cientista" In: VILLARI, Rosario. O homem barroco. Lisboa: Presença, 1995,
- RUDÉ, Georges. A Europa no século XVIII. Lisboa: Gradiva, 1988.
- SOUZA, Laura M. "A Feitiçaria na Europa Moderna"
- THOMPSON, E. P. Costumes em comum. São Paulo: Cia. das Letras, 1998,
- TREVOR-ROPER, H. R. Religião, Reforma e transformação social. Lisboa: Presença, 1981.
- VOVELLE, Michel (Dir.). O homem do Iluminismo. Lisboa: Presença, 1997.

COMPLEMENTAR

- ARGAN, Giulio Carlo. A Europa das capitais. In: _____. Imagem e persuasão: ensaios sobre o barroco. Tradução de Maurício Santana Dias. São Paulo: Companhia das Letras, 2004 [1986].
- BOSSY, John. A cristandade no Ocidente - 1400/ 1700. Tradução de Maria Amélia Silva Melo. Lisboa: Edições 70, 1990 [1985].
- BURCKHARDT, Jacob. A cultura do Renascimento na Itália Tradução de Vera Lúcia de Oliveira Sarmiento e Fernando de Azevedo Corrêa. Brasília: Editora da UnB, 1991 [1860].
- BURKE, Peter. Cultura popular na Idade Moderna (Europa, 1500-1800). Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1989 [1978].
- CASTAN, Yves. Política e vida privada. In: ARIÈS, Philippe & CHARTIER, Roger (orgs.). História da vida privada. Vol. 3: da Renascença ao Século das Luzes. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1991[1986].
- CASTAN, Nicole. O público e o particular. In: ARIÈS, Philippe & CHARTIER, Roger (orgs.). História da vida privada. Vol. 3: da Renascença ao Século das Luzes. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 [1986].
- ELIAS, Norbert. A sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte. Tradução de Pedro Sússekind. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001 [1969].
- GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição. Tradução de Maria Betânia Amoroso. São Paulo: Companhia das Letras, 1987 [1976].
- WOLFF, Philippe. Outono da Idade Média ou primavera dos tempos modernos? Tradução de Edison Darci Heldt. São Paulo: Martins Fontes, 1988 [1986].